



INFLAÇÃO DE MARABÁ: IPC - AGOSTO DE 2024

EQUIPE TÉCNICA

Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO LAINC

Luan Queiroz | RESPONSÁVEL IPC

EDIÇÃO E REVISÃO

Prof. Me. José Stênio Gonzaga

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

Maria Eduarda de Sousa

Pedro Bandiera

Denny Oliveira

Wellington Santos

Luan Queiroz

1. A INFLAÇÃO DE MARABÁ: OBJETO DE PESQUISA DO LAINC

O Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá (LAINC) é resultado de uma parceria entre a UNIFESSPA e a FAPESPA/Governo do Pará, iniciada em 2016. Desde então, o laboratório tem se dedicado a estudar e pesquisar um dos fenômenos econômicos mais impactantes para a população brasileira, especialmente para aqueles de baixa renda, focando especificamente nos residentes da "Cidade das Castanheiras" no sudeste do Pará.

É fundamental destacar que a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS/UNIFESSPA é a única instituição de ensino superior na Amazônia que conduz oficialmente a pesquisa e análise do comportamento dos preços em suas unidades federativas.

A singularidade do convênio UNIFESSPA/FAPESPA reside na oportunidade oferecida aos alunos do Curso de Economia de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e ao longo do curso. Isso é possível graças ao compartilhamento de informações direcionadas às famílias de Marabá, visando aprimorar a gestão do orçamento familiar pelos chefes de domicílio.

Conforme estabelecido no convênio UNIFESSPA/FAPESPA e seguindo os procedimentos metodológicos elaborados pelo IBGE para a medição da inflação pelo INPC, o LAINC mantém o compromisso de mensurar a inflação, tendo como público-alvo as famílias com até 5 membros, residentes em Marabá, com rendimento nominal mensal na faixa de 1 a 5 salários mínimos.

A coleta de preços é realizada semanalmente, e o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Marabá é conduzido por meio do manuseio do Índice de Laspeyres Adaptado, sendo disponibilizado até o décimo quinto dia útil do mês seguinte ao da pesquisa de campo, realizada nos estabelecimentos comerciais nos quatro módulos residenciais da "Cidade das Castanheiras".

2. INFLAÇÃO EM MARABÁ – PA

O IPC registrou uma inflação de 1,18% em agosto, levemente acima dos 1,15% de julho, indicando uma tendência de aumento nos preços ao consumidor em Marabá, conforme os dados da Tabela 1.

Tabela 1: Marabá, IPC de agosto de 2024 e acumulado no ano.

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição Agosto (%)	Variação Mensal (%)		
			ago/24	jul/24	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	28,63	0,61	2,16	0,84	0,25
Habitação	17,11	0,14	0,82	2,46	3,56
Artigo de residência	5,64	-0,08	-1,32	4,72	17,92
Vestuário	5,61	0,19	3,38	-0,17	-16,40
Transportes	15,24	-0,11	-0,71	3,84	9,05
Saúde e cuidados pessoais	14,69	-0,04	-0,30	-1,69	-0,25
Despesas pessoais	3,52	0,05	1,28	-5,25	-11,60
Educação	3,48	0,08	2,39	-1,33	-10,31
Comunicação	6,09	0,34	5,90	2,81	16,66
Índice geral	100,00	1,18	1,18	1,15	2,66

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado pelo LAINC, 2024.

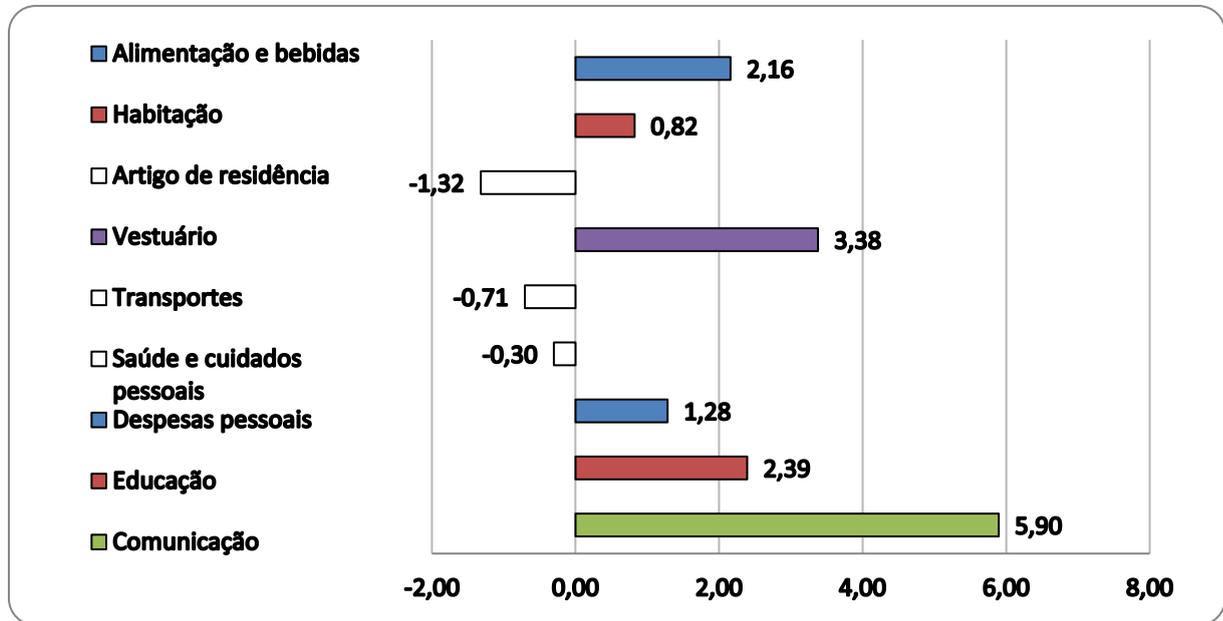
Conforme a tabela 1, o grupo de "Alimentação e bebidas", que tem a maior participação no orçamento das famílias (28,63%), apresentou uma inflação de 2,16% em agosto, superior aos 0,84% registrados em julho. Esse aumento indica uma pressão nos preços dos alimentos, impactando diretamente o custo de vida dos marabaenses.

O grupo "Vestuário" apresentou recuperação, com uma inflação de 3,38% em agosto, revertendo a deflação de -0,17% em julho. O grupo "Comunicação" também teve destaque, com uma variação de 5,90% em agosto, acima dos 2,81% de julho. Em contrapartida, o grupo de "Artigos de residência" registrou uma deflação de -1,32% em agosto, após uma alta de 4,72% em julho.

Os grupos "Saúde e cuidados pessoais" e "Despesas pessoais" mantiveram variações negativas, com -0,30% e 1,28% respectivamente. Enquanto o primeiro

apresentou uma deflação menos intensa comparada a julho (-1,69%), o segundo mostrou recuperação após uma queda significativa de -5,25% no mês anterior.

Gráfico 1: Comportamento das despesas por Grupo de Despesa em %.



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC,2024.

O gráfico apresenta o comportamento das despesas por grupo de despesa, medido em percentuais. As despesas com alimentação e bebidas tiveram um aumento significativo, com uma variação positiva de 2,16%, indicando que os consumidores gastaram mais com esses itens no mês de agosto.

O aumento nas despesas com habitação foi moderado, em 0,82%, relativamente baixo em comparação a outros itens. Já o grupo de artigos de residência apresentou uma redução de 1,32%, a maior variação negativa do gráfico. Por outro lado, a comunicação, por sua vez, teve a maior variação positiva, com um aumento expressivo de 5,90%.

Tabela 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses.

GRUPOS	Variação Mensal (%)												Var(%) acumulada (últimos 12 meses)
	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	
Alimentação e bebidas	-0,02	3,31	-0,62	0,68	-0,37	0,51	5,39	-2,50	-0,68	-3,30	0,84	0,61	3,62
Habitação	-0,07	3,96	8,11	-0,51	-3,19	6,11	-3,75	0,43	-3,61	5,44	2,46	0,14	15,72

Artigo de residência	-0,77	-7,48	-2,92	-1,63	9,48	-9,15	2,68	5,90	10,12	-5,38	4,72	-0,08	3,39
Vestuário	-13,47	-0,54	-0,55	-1,12	-2,18	-4,61	-5,95	9,40	-15,96	3,60	-0,17	0,19	-29,24
Transportes	0,10	1,51	0,11	0,27	2,48	-1,91	0,16	-1,23	7,14	-1,32	3,84	-0,11	11,22
Saúde e cuidados pessoais	4,33	-2,41	1,13	0,96	2,05	-0,59	1,62	6,22	-9,75	2,72	-1,69	-0,04	3,70
Despesas pessoais	5,99	-5,46	0,82	-2,11	-4,04	9,94	-7,43	-0,51	-10,59	7,35	-5,25	0,05	-12,57
Educação	-1,25	2,78	-3,68	-3,67	4,22	-4,76	-1,90	-5,94	-2,36	1,58	-1,33	0,08	-15,53
Comunicação	-0,87	0,92	-6,43	6,35	-0,70	-3,53	5,19	6,88	-1,34	6,41	2,81	0,34	16,15
Índice Geral	-0,68	1,15	0,55	0,11	0,25	0,06	0,69	1,12	-2,56	0,80	1,15	1,18	3,82

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

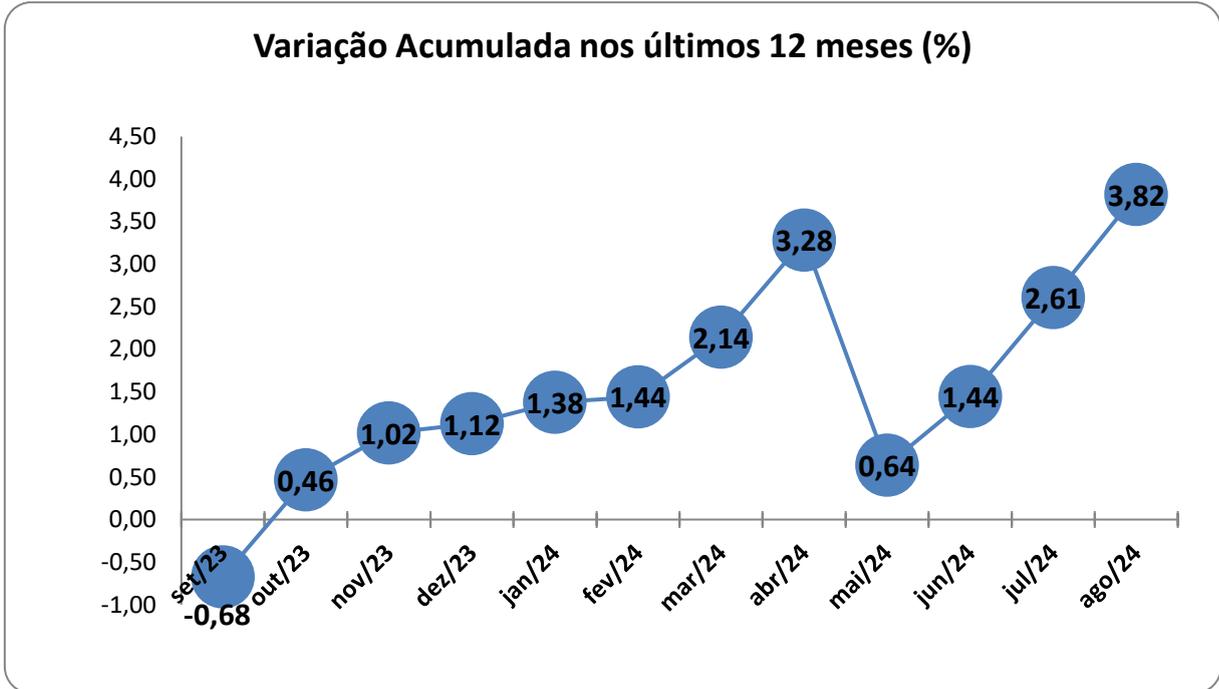
Índice Geral de Preços ao Consumidor (IPC) de Marabá acumulou uma variação de 3,82% nos últimos 12 meses até agosto de 2024. Observa-se uma tendência de inflação moderada, com variações mensais positivas e negativas que refletem a dinâmica econômica local.

O grupo Alimentação e bebidas, o maior peso no orçamento familiar, mostrou oscilações significativas ao longo dos meses. Após quedas expressivas em abril (-2,50%) e junho (-3,30%), houve recuperações em julho (0,84%) e agosto (0,61%), indicando uma pressão moderada nos preços dos alimentos.

O grupo Habitação apresentou uma das maiores variação acumulada entre todos os grupos, indicando um forte impacto nos custos relacionados à moradia. Altas expressivas em novembro (8,11%) e fevereiro (6,11%) contribuíram significativamente para esse resultado. Por outro lado, o grupo Vestuário apresentou a maior deflação acumulada, indicando uma redução significativa nos preços de roupas e acessórios. Quedas expressivas em setembro (-13,47%) e maio (-15,96%) contribuíram para esse resultado.

Abaixo, o gráfico mostra a diferença percentual ao longo dos 12 meses, demonstrando as mudanças ocorridas mês a mês.

Gráfico 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses IPC- MBA (%)



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

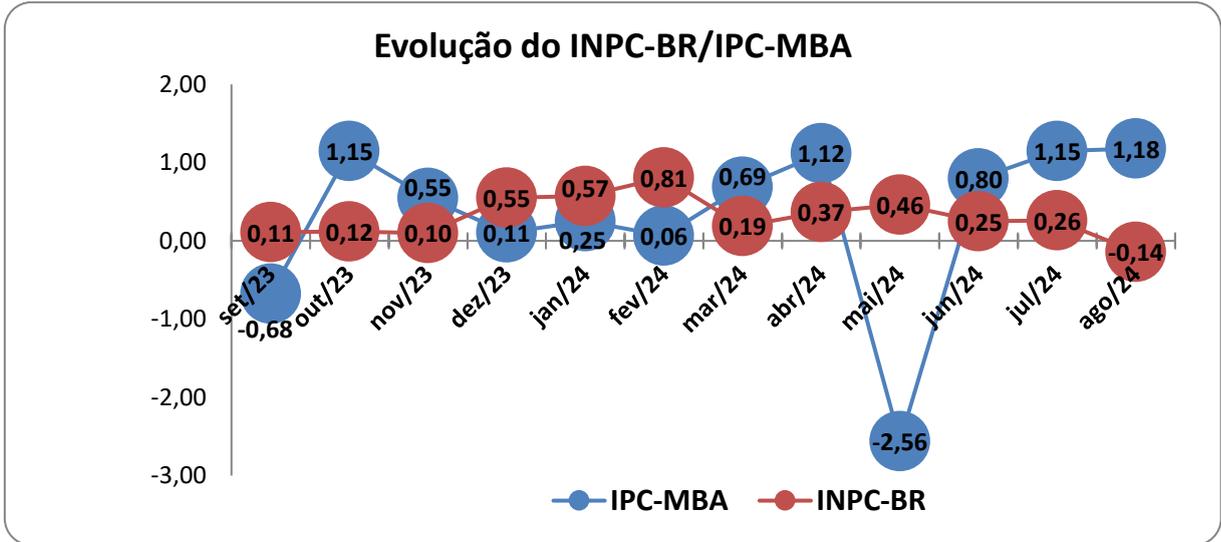
Conforme o gráfico, a variação Acumulada nos últimos 12 meses mostra uma tendência de recuperação e crescimento ao longo de 2024.

Em setembro de 2023, observa-se uma variação negativa de -0,68%, indicando uma queda acumulada. A partir de outubro de 2023, há uma recuperação gradual, com uma variação positiva de 0,46%, seguida por aumentos consecutivos até março de 2024, quando a variação atinge 2,14%.

O pico mais alto ocorre em abril de 2024, com uma variação de 3,28%, sugerindo uma forte alta nesse período. No entanto, em maio de 2024, há uma queda acentuada para 0,64%, indicando uma possível oscilação temporária.

Abaixo, no gráfico 3, apresenta uma relação entre os índices de IPC Marabá e o INPC nacional.

Gráfico 3: Evolução mensal dos últimos 12 meses IPC – MBA e INPC-BR (%)



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

A evolução mensal dos últimos 12 meses entre IPC – MBA e INPC-BR Apresenta uma relação entre os dois índices permitindo compreender como as variações de preços em nível local se alinham ou diferem das tendências nacionais. Essa comparação permite identificar peculiaridades regionais que podem influenciar o custo de vida em Marabá.

Abaixo, na tabela 3, irá apresentar as maiores altas de preços dos produtos em agosto de 2024, os itens que tiveram os aumentos mais significativos em seus custos ao longo do mês, refletindo diretamente na inflação.

Tabela 3: Maiores altas de preços/produtos – agosto 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME JULHO	PME AGOSTO	VARIAÇÃO (%)
SALGADOS OU TIRA-GOSTO (PASTEL, COXINHA, ESPETINHO, BATATA FRITA, ETC,)	0,99	R\$ 4,31	R\$ 11,06	156,71
CHURRASQUINHO (ESPETINHO)	0,19	R\$ 9,50	R\$ 22,20	133,68
CUECA	0,13	R\$ 13,87	R\$ 28,89	108,28
AGULHA COM OSSO	0,10	R\$ 16,62	R\$ 28,00	68,47
BERMUDA OU SHORT FEMININO	0,29	R\$ 54,52	R\$ 88,95	63,15
CALCINHA	0,10	R\$ 18,79	R\$ 29,52	57,12
SAPATO FEMININO	0,36	R\$ 113,27	R\$ 171,22	51,16
BERMUDA, CALCAO OU SHORT MASCULINO	0,58	R\$ 60,61	R\$ 88,20	45,53
CADERNO	0,29	R\$ 23,24	R\$ 31,70	36,43
CONTA DE TELEFONIA CELULAR (VOZ+INTERNET)	1,13	R\$ 56,34	R\$ 69,90	24,07

CAMARA OU PNEU DE VEICULO	0,34	R\$ 289,00	R\$ 352,32	21,91
BISTECA BOVINA	0,17	R\$ 26,22	R\$ 31,74	21,05
PRODUTOS PARA BARBA (LAMINA, CREME, PINCEL, ETC.)	0,37	R\$ 7,50	R\$ 9,04	20,55
NOTEBOOK	0,18	R\$ 2.594,46	R\$ 3.114,55	20,05
CIGARRO	0,34	R\$ 8,40	R\$ 10,01	19,20
PACOTE COM CELULAR E INTERNET	0,67	R\$ 66,34	R\$ 78,23	17,93
CONSULTA E TRATAMENTO DENTARIO	0,09	R\$ 197,50	R\$ 232,50	17,72
REFRIGERANTE DE GUARANA	0,21	R\$ 9,63	R\$ 11,31	17,48
CONTRATAÇÃO DE DOCES, BOLOS, ETC,	0,11	R\$ 110,83	R\$ 130,00	17,29
BERMUDA, CALÇA OU SHORT INFANTIL	0,10	R\$ 57,40	R\$ 67,10	16,91

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Em agosto de 2024, Marabá apresentou aumentos significativos nos preços de diversos produtos, conforme evidenciado na Tabela 3. Os itens que mais impactaram foram os salgados e tira-gostos, como pastéis, coxinhas e espetinhos, que registraram uma alta de 156,71%. Esse aumento expressivo pode ser atribuído ao encarecimento dos insumos utilizados na preparação desses alimentos.

O churrasquinho também sofreu um aumento substancial de 133,68%, possivelmente devido à alta nos preços das carnes bovinas e suínas, influenciadas por custos elevados na pecuária. Além disso, os produtos de vestuário também apresentaram aumentos notáveis, como a cueca, com uma variação de 108,28%, e itens femininos como bermudas, shorts e sapatos, com variações entre 51,16% e 63,15%.

Essas variações de preços impactam diretamente o orçamento das famílias marabaenses, especialmente nos itens de maior peso como serviços de telefonia e alimentos. Os consumidores precisam estar atentos a essas mudanças, buscando alternativas para mitigar os impactos, como pesquisar preços, optar por marcas mais acessíveis.

Abaixo, a tabela 4, apresenta as maiores quedas de preços em produtos durante agosto de 2024, os itens que tiveram as baixas mais significativas em seus custos ao longo do mês.

Tabela 4: Maiores quedas de preços/produtos – agosto 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME JULHO	PME AGOSTO	VARIAÇÃO (%)
PAO DE QUEIJO	0,05	R\$ 28,48	R\$ 6,53	-77,08
EQUIPAMENTO DE SOM	0,04	R\$ 1.383,00	R\$ 344,23	-75,11
AVIAO (VIAGEM NACIONAL)	0,55	R\$ 1.186,71	R\$ 776,29	-34,59
SAPATILHA	0,15	R\$ 142,85	R\$ 99,76	-30,16
PARA REDUCAO DE COLESTEROL OU TRIGLICERIDEOS	0,15	R\$ 18,87	R\$ 13,57	-28,08
SANDALIA	0,17	R\$ 68,30	R\$ 50,95	-25,41
LEITE INTEGRAL	0,15	R\$ 7,97	R\$ 5,98	-24,97
PARA PROBLEMA DE ESTOMAGO	0,04	R\$ 4,57	R\$ 3,51	-23,25
BLUSA, CAMISA OU CAMISETA FEMININA	0,37	R\$ 87,93	R\$ 69,63	-20,82
CALABRESA (LINGUICA)	0,22	R\$ 17,83	R\$ 14,28	-19,90
JOIAS (ALIANCA, ANEL, ETC,)	0,13	R\$ 27,25	R\$ 22,00	-19,25
AUTOMOVEL DE PASSEIO NACIONAL	1,16	R\$ 86.571,43	R\$ 70.000,00	-19,14
SANDUICHE (CACHORRO QUENTE, HAMBURGUER, MISTO QUENTE, ETC,)	0,19	R\$ 30,08	R\$ 24,36	-19,01
SAIA	0,13	R\$ 111,06	R\$ 90,46	-18,55
BLUSA, CAMISA OU CAMISETA MASCULINA	0,65	R\$ 84,42	R\$ 69,21	-18,02
BRINQUEDOS OU JOGOS (BONECA, BOLA DE CRIANCA, BARALHO, ETC,)	0,11	R\$ 61,13	R\$ 51,31	-16,06
SAPATO INFANTIL	0,09	R\$ 122,31	R\$ 102,76	-15,98
BLUSA, CAMISA OU CAMISETA INFANTIL	0,11	R\$ 53,98	R\$ 45,91	-14,96
AMACIANTE DE ROUPA	0,10	R\$ 15,45	R\$ 13,37	-13,47
PEITO DE FRANGO	0,36	R\$ 19,63	R\$ 17,04	-13,23

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Em agosto de 2024, diversos produtos e serviços em Marabá registraram quedas significativas nos preços, proporcionando alívio para o orçamento das famílias locais.

Conforme os dados acima, o pão de queijo foi o item com a maior redução, com uma queda expressiva de 77,08%, passando de R\$ 28,48 em julho para R\$ 6,53 em agosto.

As passagens aéreas para viagens nacionais, por sua vez, tiveram uma diminuição de 34,59%, passando de R\$ 1.186,71 para R\$ 776,29. Essa redução nos

preços pode ser atribuída a promoções das companhias aéreas, menor demanda ou ajustes nas tarifas devido à concorrência no setor.

Vale destacar também, o segmento de vestuário, itens como sapatilha (-30,16%), sandália (-25,41%), blusa, camisa ou camiseta feminina (-20,82%), saia (-18,55%), blusa, camisa ou camiseta masculina (-18,02%) e sapato infantil (-15,98%) registraram quedas significativas nos preços.

Diante disto, a diminuição nos preços de produtos essenciais e de uso cotidiano contribuem para o aumento do poder de compra dos consumidores e aliviar a pressão sobre o custo de vida. Os consumidores podem se beneficiar dessas reduções para equilibrar o orçamento, adquirindo bens que antes estavam inacessíveis ou economizar para outras despesas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em agosto de 2024, Marabá viveu um cenário econômico que, à primeira vista, pode parecer comum, mas revela sutilezas que falam diretamente ao cotidiano dos consumidores. A inflação de 1,18%, ligeiramente acima de julho (1,15%), vai além de números: ela reflete o impacto crescente nas prateleiras dos mercados e nos gastos diários. O aumento em "Alimentação e bebidas" (2,16%) nos lembra que a mesa das famílias marabaenses sente os efeitos diretos da variação de preços.

Por outro lado, a deflação em "Artigos de residência" (-1,32%) e a queda no setor de vestuário ao longo dos últimos 12 meses (-29,24%) nos mostram que, em meio às pressões econômicas, há respiros financeiros que podem ser explorados. Essa dinâmica de alta em itens essenciais e queda em outros setores exige que as famílias redefinam suas prioridades de consumo para que possam se beneficiar das oportunidades que as variações de preços oferecem.

EXPEDIENTE – FAPESPA
DIRETOR - PRESIDENTE
Marcel do Nascimento Botelho

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO
Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

EXPEDIENTE – UNIFESSPA
MAGNÍFICO REITOR
Francisco Ribeiro da Costa

DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E
REGIONAL
Daniel Nogueira Silva

DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Lucas Rodrigues

EQUIPE EXECUTORA

Prof. MS. José Stenio Gonzaga de Souza | COORDENAÇÃO ACADÊMICA LAINC
Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes | COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA LAINC
Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO DO LAINC
Luan Queiroz | SUPERVISÃO DO IPC
Pedro Henrique Bandiera | SUPERVISÃO DA CBCF
Marcos Henrique Alves da Silva | CONSULTOR DE PESQUISA LAINC

BOLSISTAS

Alice Pereira
Beatriz de Lima
Benedito Junior
Caio Pinheiro
Dayvisson Silva

Denny Oliveira
Erick Camargo
Gabriele Lima
João Pedro Meirelles
Luan Queiroz

Maria Eduarda de Sousa
Nágila Almeida
Pedro Henrique Bandiera
Talicia da Silva
Thailine Alencar
Wellington Santos